

CISION[®]

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Seleção viaja hoje para Alemanha, Bola (A), 01-11-2016 1
2. Madeirenses demolidoras, Bola (A), 01-11-2016 2
3. Derby distrital em Salreu anima os 16 avos-de-final, Diário de Aveiro, 01-11-2016 3
4. Vitória gorda dedicada a Ulisses, Diário de Aveiro, 01-11-2016 4
5. Com uma mão nos oitavos de final da Taça, JM, 01-11-2016 5
6. "Isto é gente que quer dar muito"- Entrevista a Paulo Jorge Pereira, Jogo (O), 01-11-2016 6
7. Seleção viaja para a Alemanha, Record, 01-11-2016 8

ANDEBOL

Seleção viaja hoje para Alemanha

→ **André Gomes e Tiago Pereira ficam fora neste início da qualificação para o Euro-2018**

Portugal viaja manhã cedo para Wetzlar, na Alemanha, onde, amanhã, a partir das 19 horas locais, se estreia na qualificação para o Europeu de 2018 frente aos campeões da Europa.

Paulo Jorge Pereira aproveitou ao máximo os dias de estágio em Rio Maior e o novo selecionador nacional já escolheu quem fica fora do grupo: «André Gomes e Tiago Pereira», assumiu, lamentando de imediato: «Esta parte custa-me muito. São pessoas espetaculares mas alguém tinha de sair. Tínhamos três centrais e tínhamos de escolher um para sair. Falei com o Tiago e ele aceitou muito bem. Em relação ao André, o Jorge já está connosco [chegou mais tarde por jogar na ASOBAL] e o Pedro Spina recuperou», justificou o técnico, em contagem decrescente para o primeiro jogo oficial.



ANDRÉ ALVES/ASF

Selecionador confia nos 16 escolhidos

«Este tempo que passámos juntos superou as minhas expectativas. Este grupo é espetacular. Treinamos muito bem, fizemos tudo o que queríamos. Não podemos, nem devemos mudar muita coisa. Vamos acrescentar alguns detalhes», disse. «Continuo confiante. Não temos alternativa! Sabemos as dificuldades que vamos encontrar, mas vamos tentar melhorar algumas coisas, recuperar melhor quando temos bola, ser guerreiros», rematou. E.D.

Madeirenses demolidoras

→ *Campeãs vencem jornada dupla do Nacional; hoje há Taça de Portugal em femininos*

Naquele que era o prato forte da 4.ª ronda do Nacional feminino da I Divisão, o Madeira SAD foi ao Colégio de Gaia vencer por 32-20, o que, aliado à vitória sobre o Ac. Porto no dia anterior (33-15), coloca as campeãs nacionais a dois pontos do líder Alavarium – venceu em Leça o CALE, por 35-32.

No fim de semana realce para o sucesso das gaienses sobre o Sp. Madeira (34-30), que, por sua vez, bateram o Ac. Porto (29-22) e para a primeira vitória da Juve Mar, sobre a Juve Lis por 19-18.

Hoje, realizam-se os 1/16 avos da Taça de Portugal com Madeira SAD, C. Gaia, Sp. Madeira, Juve Lis, Passos Manuel, Alavarium, Leça e Sta Joana a visitarem equipas da II divisão feminina, fruto do estatuto de cabeça de série, enquanto o Académico FC recebe o SIR 1.º Maio/ADA CJ Barros, num dos dois encontros entre equipas da I divisão feminina. H. C.



“Derby” distrital em Salreu anima os 16 avos-de-final

Andebol

Taça de Portugal



PARTIDAS Durante a tarde de hoje disputam-se os jogos dos 16 avos-de-final da Taça de Portugal Feminina de Andebol, tendo o sorteio ditado um “derby” distrital. O Salreu, que milita na 2.^a Divisão Nacional, recebe,

pelas 18.30 horas, o Alavarium, com o favoritismo a recair todo para o lado das aveirenses. Tarefa hercúlea pela frente terá, também, o Valongo de Vouga, uma vez que, pelas 16 horas, será anfitrião do Madeira SAD, que, recorde-se, é o actual campeão nacional.

Por fim, destaque para a re-

cepção do Ílhavo AC ao Santa Joana. A equipa ilhavense, que lidera a sua série da 2.^a Divisão invicta e assume a ambição de subir de escalão, vai ter um difícil teste ao seu potencial, uma vez que terá pela frente uma formação do primeiro escalão. O jogo, na Gafanha da Encarnação, começa às 19 horas. ◀



Vitória gorda dedicada a Ulisses

“Derby” Num jogo intenso e em ambiente espectacular, o São Bernardo foi sempre superior ao Beira-Mar, prestando tributo ao seu jogador lesionado

BEIRA-MAR 21

Treinador: Eugénio Bartolomeu.
Diogo Portas; Ruben Valente, André Marques (1), Carlos Oliveira, Afonso Neto, Rodrigo Cunha (2) e Felino Lopes (4) - sete inicial - Paulo Alô, André Cruz, Ricardo Senos (2), Diogo Coelho (2), Bruno Morgado, Mlinarzik Lourenço (4), Bernardo Gonçalves (5), João Míeiro (1) e Sérgio Costa.

SÃO BERNARDO 33

Treinador: Ulisses Pereira.
João Pinho, Luís Santos (3), Hélder Carlos (6), Tiago Gonçalves (1), Diogo Tabuada (1), Leandro Rodrigues (5) e João Vilar (5) - sete inicial - José Portela, Augusto Pereira (2), João Valente (2), Jorge Faustino (2), Nuno Ferreira (1), Fábio Bastos, João Oliveira (3), João Manuel (1) e Albano Lopes (1).

Pavilhão Gimnodesportivo de Angeja
Assistência: cerca de 400 espectadores
Árbitros: Rui Almeida e António Oliveira (A.A. Aveiro)
Of. de mesa: Carlos Lourenço (Aveiro).
Ao intervalo: 7-13

Andebol

2.ª Divisão Nacional



Avelino Conceição

Reeditando os “derbies” do passado, o jogo entre Beira-Mar e São Bernardo quase encheu as bancadas do Gimnodesportivo de Angeja, numa partida que ficou marcada, não só pelo tributo a Ulisses Ribeiro - jogador do São Bernardo que se lesionou com gravidade num joelho e que não joga mais esta época -, mas também pelo grande “fair-play” entre as claques e adeptos das duas equipas, apesar do desnível no jogo, que terminou a vitória inequívoca da equipa comandada por Ulisses Pereira.

Com entrada muito forte, o São Bernardo fez um parcial de



RICARDO CARVALHAL

Bernardo Gonçalves foi o que mais contrariou o bloco rubro

4-0, o que desde logo marcou a cadência do marcador, o qual liderou com clareza durante toda a partida. A formação do Beira-Mar sentia dificuldades para ultrapassar o bloco defensivo do opositor, como demonstra o facto de ter marcado apenas dois golos nos primeiros dez minutos. Algum nervosismo e até faltas técnicas dos beiramarenses permitiram ao S. Bernardo marcar o ritmo do jogo a seu favor, indo para o intervalo com seis golos de vantagem.

A exemplo da primeira metade, o Beira-Mar voltou a evidenciar dificuldade para entrar em zona de finalização, apesar de ter melhorado em alguns períodos do segundo tempo. O S. Bernardo, mostrando tranquilidade, continuou a concretizar facilmente, alcançando os dez golos de vantagem a meio deste período, o que fazia antever um triunfo folgado dos comandados de Ulisses Pereira, que, com o aproximar do final da partida, “rodou” todo o seu banco.

O mesmo aconteceu com o técnico Eugénio Bartolomeu, que “aceitou” a supremacia do adversário, que voltou a provar ser um dos sérios candidatos a passar à segunda fase. O Beira-Mar, recém promovido ao segundo escalão, jogou com todos os seus recursos, tentando discutir cada lance da partida e tendo feito tudo para evitar a primeira derrota e contrariar o favoritismo do São Bernardo que, com esta vitória, soma por vitórias os três jogos disputados e divide a liderança com Sanjoanense e Albicastrense.

No final, todos os jogadores do São Bernardo, que entraram para o jogo com uma camisola em podia ter-se “Força Ulisses”, uma das quais foi entregue ao companheiro de equipa presente na bancadas, voltaram a agradecer Ulisses Ribeiro, oferecendo-lhe um triunfo, que o próprio viveu com grande intensidade entre os fervorosos adeptos, apesar de apoiado pelas canadianas. ◀



Com uma mão nos oitavos de final da Taça

CS Madeira, atual detentora da Taça de Portugal, e Madeira SAD, finalista vencido no ano passado, defrontam hoje equipas da 2.ª divisão feminina.



© DR

As duas madeirenses são favoritas para seguir hoje em frente na Taça de Portugal.

ANDEBOL

Raul Caires

raulcaires@jm-madeira.pt

Madeira SAD e CS Madeira voltam a entrar hoje em ação fora de portas, desta feita para disputar um lugar nos oitavos de final da Taça de Portugal de andebol feminino.

Depois da dupla jornada para o campeonato, disputada no nor-

te do país, durante o passado fim-de-semana, na qual a equipa de Sandra Martins venceu categoricamente as formações do Académico FC e do Colégio de Barros, mantendo assim o estatuto de única equipa só com vitórias na prova, segue-se hoje um jogo (16h00) que, teoricamente, será para “cumprir calendário”. O adversário, que milita na 2.ª divisão, dá pelo nome de CP Valongo Vouga.

Quem também deverá assegurar um lugar nos “oitavos” com algum à vontade é o CS Madeira de Marco Freitas, que uma hora mais tarde vai medir forças com

o Cister SA, também do segundo escalão.

Para além das duas equipas madeirenses, competem nesta ronda da Taça o Colégio de Gaia, Juve Lis, NAAL Passos Manuel, Alavarium Love Tiles, CA Leça e ND Santa Joana-Maia, que visitam todas equipas da 2.ª divisão. O Maiastars já se apurou para os oitavos, após vencer o Juventude Mar em jogo antecipado.

O sorteio que definirá o programa dos “oitavos” será realizado a 3 de Novembro, pelas 17h00, tendo os jogos desta ronda sido agendados para 8 de dezembro. **JM**



ANDEBOL Paulo Jorge Pereira, novo selecionador nacional, deixa grandes elogios ao grupo de atletas com que está a trabalhar

“Isto é gente que quer dar muito”

Depois de dez anos fora do país, Paulo Jorge Pereira, que trabalhou em Espanha, Angola e Tunísia, tem agora a missão de comandar Portugal. O primeiro desafio do técnico de 51 anos arranca já amanhã

RUI GUMARÃES

●●● Na véspera de partir para a Alemanha, onde a Seleção Nacional iniciará amanhã a qualificação para o Europeu'2018, Paulo Jorge Pereira falou em exclusivo a O JOGO. Vai começar uma nova fase da carreira. Como encara o cargo de selecionador nacional de Portugal?

—Profissionalmente é um sentimento idêntico aos outros, emocionalmente é diferente, porque são as nossas cores, é a nossa bandeira, é a nossa família, são os nossos amigos, são os portugueses... Já aprendi dois hinos e este não preciso de aprender. Quando o cantar, vou sentir coisas muito diferentes. Acaba por ser também uma responsabilidade acrescida, para não defraudar todos aqueles que

acreditam que podemos fazer algo melhor. Sente-se orgulho, responsabilidade, e as duas coisas unidas a um sentido de missão.

Haveria uma melhor forma de voltar a Portugal?

—Ainda há dias disse isto aos jogadores: creio que não há nenhum treinador português, que queira ser ou já seja profissional, que não pense ser selecionador nacional. Também sou um desses, que naturalmente tinha no subconsciente esse desejo, pensava que algum dia poderia voltar e treinar a Seleção. Mas não esperava que fosse já.

Quando foi contactado, não estava a contar?

—Não contava, não. A Federação decidiu fazera alteração da equipa técnica e acabei por iniciar este ciclo. Tive apenas de esperar três ou quatro dias, por causa de outro projeto que poderia avançar e a que teria de dar uma resposta. Foram apenas três ou quatro dias, disse que sim e estou aqui de corpo e alma.

Deixou o FC Porto em 2006, andou por Espanha,

“

“Na Seleção não podemos melhorar em dias aquilo que tem de ser trabalhado em anos”

“Nos jogos com a Islândia já estivemos muito perto; falta-nos dar um passinho para chegar lá”

“Estou a tentar incluir alguns atletas jovens, que já vão jogar com a Alemanha”

Angola e Tunísia. O que mudou no Paulo Jorge Pereira?

—A pessoa julgo que é a mesma, o treinador espero que seja melhor... Mau era se após tantos anos de prática e a pensar os problemas que o jogo nos coloca, não fosse melhor treinador do que quando estava no FC Porto, apesar de na altura termos ganho algumas coisas. **Portugal não vai a uma grande competição desde 2006. Como encontrou os jogadores ao iniciar um novo apuramento?**

—Muito motivados. Eu esperava um grupo com o qual era fácil trabalhar, era o que as pessoas me diziam, mas superou as minhas expectativas. Além de termos bons atletas, em todos os fatores – físicos, mentais, técnico-táticos – encontrei pessoas excelentes, ou seja, muito mais fácil se torna o trabalho. Estes dias com eles têm sido um regalo. Agora precisamos de arranjar formas de ter energia positiva. Isto é gente que quer dar muito e precisa de ajuda, precisa que acreditem no que têm para dar; tudo

o que é discurso barato e energia negativa é dispensável.

O que falta a Portugal para se apurar para um Europeu ou Mundial?

—Há muitas coisas que temos de melhorar, sobretudo aspectos defensivos. Temos de ter consciência de que não somos tão altos nem tão fortes como os outros, por isso é que temos de ter outras coisas. Temos de ser mais rápidos, temos de defender melhor, com mais mobilidade, temos de ter sistemas defensivos mais dinâmicos, muito mais ativos do que os outros. Na recuperação defensiva, também temos de melhorar, correr mais do que os outros.

De uma forma mais geral, o que falta ao andebol português?

—Temos vindo a falar disso a nível interno e teremos de fazer alterações ao nível das competições dos mais jovens, dos escalões etários. Repare que somos um dos dois ou três países da Europa em que os juniores são juniores até aos 20 anos; nos outros países, aos 18 anos já são seniores. Isso faz



MODALIDADES

MENTALIDADE Seleccionador nacional já detetou algumas das carências do jogo apresentado por Portugal

“Precisamos de ser matadores”

Carlos Martingo, Paulo Jorge Pereira e Telmo Ferreira formam a equipa técnica nacional



As ações defensivas, que precisam de ser mais e melhor trabalhadas, e a eficácia são pontos em que Portugal tem de melhorar para se bater pelo apuramento para o campeonato da Europa na Croácia

●●● Mesmo com poucos dias para treinar e sem ter tido possibilidades de fazer qualquer jogo de preparação, Paulo Jorge Pereira revela-se otimista.

Amanhã começa o apuramento para o Europeu. Como consegue, em três/quatro dias, preparar a seleção para defrontar a Alemanha?

— Nós já vimos uns vídeos da defesa da Alemanha, excertos de dois jogos, e eles também têm alguns pontos débeis. Depois, já na Alemanha, iremos ver vídeos do ataque. Também já vimos vídeos nossos da defesa e do ataque e nós até atacamos bem, mas na defesa temos de melhorar e é nisso que estamos a trabalhar. Como já disse, há que nos focarmos na recuperação defensiva, não encaixar golos fáceis e, nalguns aspetos, temos de fazer bem o fácil. O que quer dizer com fazer bem o fácil?

— Refiro-me aos momentos teoricamente mais fáceis do jogo, como estarmos em superioridade numérica e custar-nos fazer golos. Ainda hoje [ontem] falámos muito de eficácia. Temos de fazer bem o fácil: quando estamos sós perante o guarda-redes, precisamos de ser matadores. **Contra a Alemanha, vai ser um arranque tremendo...**

— Para mim, vai ser um

arranque ótimo. É o campeão da Europa? Ótimo. Será um pavilhão esgotado? Excecional.

Como olha para o apuramento no geral?

— De forma consciente e com os pés bem assentes na terra, nós queremos estar no Europeu'2018, isso é claro e prioritário. Depois há um objetivo secundário, que é ganhar quatro jogos, embora isso possa não chegar para nos apurarmos. Mas também pode dar... Ou seja, ganhar os jogos em casa e vamos pôr o jogo teoricamente mais acessível, que é na Suíça. Temos de ter objetivos, mesmo os complicados, que sejam realistas. **Ganhar na Alemanha é realista, é possível?**

— Claro que é. É muito difícil, eles têm de estar num dia mau e nós num dia muito bom; isso não é fácil, mas pode acontecer. **Começar com João Ferraz e Wilson Davies lesionados também é mau...**

— Quando soube que iam perder esses dois atletas, comeci a refazer o grupo, mas sempre no sentido de encontrar alternativas — só me centro nos que estão. É uma pena não estarem? É, mas não vale a pena pensar nisso.

“Fui à Polónia ver o Tiago e o Gilberto, a França ver o Wilson e ia ver mais, mas não pude por questões pessoais”

“É fundamental saber em que âmbito estão a trabalhar, conhecer as pessoas que trabalham com eles”



“Não tive medo, mas na Tunísia morre-se de forma escabrosa”

“Na Tunísia, quando começa a haver recolher obrigatório muitas vezes seguidas, fica-se a pensar se vale a pena... Temos a família e os amigos longe e surge a dúvida se vale a pena ali estar”, conta Paulo Jorge Pereira ao recordar a passagem por aquele país africano. “Nunca senti medo, mas na Tunísia morre-se de forma escabrosa. As coisas sucediam diariamente, coisas que não se sabiam na Europa. Quando morre pouca gente não se sabe, mas acontece e da forma mais escabrosa que se possa imaginar”, continuou. Em Angola, a situação era diferente. “Vivia para trabalhar, deixava-me muito cedo e começava a trabalhar cedíssimo. A questão da segurança também era algo sempre presente, mas praticamente só fazia o trajeto casa/trabalho, trabalho/casa”, explicou.

Foto: Carlos Marques / Global Images

com que, nos jogos de seleções, os jovens portugueses que atuam aqui no campeonato de juniores defrontem atletas que já jogam na Bundesliga, por exemplo. Ou seja,

nós equilibramos tudo até aí, mas a partir dessa idade é uma diferença enorme, os outros jogadores já têm outro ritmo, outras vivências e os nossos jogam nos juniores.

As escolhas
“Pedro Solha e Pedro Seabra são excelentes, mas quem saía?”



“Eu perco algum tempo nas redes sociais, mas para anunciar alguma coisa ou também como fator de motivação”, admitiu Paulo Jorge Pereira, para depois responder a alguma contestação por não ter convocado Pedro Solha e Pedro Seabra.

“São dois grandes jogadores, o Pedro Seabra é fantástico, adoro vê-lo jogar, o Pedro Solha também, terá sido meu atleta numa seleção regional. São excelentes, mas os que estão aqui também e a pergunta é: quem saía para eles entrarem?” De resto, revelou: “Há uma lista de 28 onde esses dois atletas estão e podem ser chamados a qualquer momento. E até poderão jogar já contra a Eslovénia se houver algum problema.”

GOMES E PEREIRA DE FORA

Os 16 atletas que seguem esta madrugada para a Alemanha ficaram definidos após o treino da tarde de ontem

●●● “Foi muito difícil, é o tal problema de ter de escolher”, admitiu Paulo Jorge Pereira O JOGO sobre a saída de dois jogadores, reduzindo o grupo a 16, e começando pela decisão aparentemente menos complicada. “O André Gomes tem um potencial incrível, fantástico mesmo, ele e outros da idade dele, mas tem ainda de alinhar comportamentos de alto rendimento, como está a fazer, e muito bem, com o Carlos Resende no ABC”, disse o técnico nacional, passando depois ao segundo caso: “Como os nossos laterais conhecem melhor o Rui Silva e o Miguel Martins

JOGOS

2

Amanhã, em Wetzlar, com a Alemanha, e domingo, na Luz, com a Eslovénia, a Seleção Nacional arranca o apuramento para o Euro'18

— porque o Cavalcanti terá mais missões defensivas —, optámos por ficar com estes e teve de sair o Tiago Pereira, numa decisão que custou mesmo a tomar.” A equipa nacional segue esta manhã para Wetzlar, onde ao final da tarde fará um treino, jogando amanhã às 17h30 portuguesas (BTV).

OS 16 CONVOCADOS

NOME	POSICÃO	CLUBE
Alfredo Quintana	GR	FC Porto
Ricardo Candeias	GR	Pontault (Fra.)
Fábio Vidrigo	PE	Benfica
Diogo Branzinho	PE	ABC
António Areia	PD	FC Porto
Pedro Portela	PD	Sporting
Tiago Rocha	P	Wisla Plock (Pol.)
Dagmaro Salina	P	FC Porto
Hugo Rocha	P	ABC
Gilberto Duarte	LE	Wisla Plock (Pol.)
Nuno Grilo	LE	ABC
Alexandre Cavalcanti	LE	Benfica
Rui Silva	C	FC Porto
Miguel Martins	C	FC Porto
Jorge Silva	LD	Granollers (Esp.)
Pedro Spinoza	LD	ABC

Nota: GR — guarda-redes; PE — ponta-esquerda; P — pivô; PD — ponta-direita, LE — lateral-esquerdo, C — central, LD — lateral-direito

ANDEBOL

Seleção viaja para a Alemanha

R A Seleção Nacional viaja hoje para a cidade germânica de Wetzlar, onde amanhã, pelas 17h30 (hora em Portugal Continental) defronta a congénere da Alemanha, em jogo da 1ª jornada do Grupo 5 da fase de qualificação para o Campeonato da Europa de seniores masculinos, que terá lugar na Croácia, em 2018.

Refira-se que esta partida frente à seleção germânica será dirigida pelo dupla de arbitragem da Lituânia, Vaidas Mazeika/Mindaugas Galtellis.

A comitiva portuguesa regressa no dia seguinte ao jogo, instalando-se no Centro de Estágios de Rio Maior até sexta-feira, dia em que viaja para Lisboa, onde no domingo (6 de novembro), defronta a Eslovénia, no Pavilhão da Luz, com arbitragem de Zigmars Sondors e Renars Licis, da Letónia.

Os jogos referentes às 3ª e 4ª jornadas, ambos com a Suíça, estão agendados para 3 de abril e 6 de julho de 2017. **v.v.**